



A casa É SUA

Mais um empreendimento da Copema é entregue com o máximo da satisfação de seus clientes

COPEMANEWS



Lançamento

CAIAPÓS
EDIFÍCIO

Torre Única, Quatro Por Andar, Com o Alto Padrão Copema.

Sua Vida No Lugar Certo.

127m² 3 Dorms. 1 Suíte 2 Vagas



Perspectiva artística da Piscina.



Perspectiva artística do Living.



Perspectiva artística da Sacada Gourmet.



As imagens são meramente ilustrativas para fins de publicidade e não fazem parte do contrato de venda. Mensualidade de incorporação imobiliária registrada em 18/03/2015, sob o nº 21.261.063 na matrícula 161.693 junto ao 2º Cartório de Registro de Imóveis de Ribeirão Preto, CIRETJ/0012.



SE FOR
COPEMA
COMPRA!

vendas EXPERT

16 3913 0070

av. wladimir meirelles, s.n.

jd botânico

www.caiaposcopema.com.br

Localização:
Rua Humaitá, 535.

Perspectiva artística da fachada
do Edifício Caiapós.

COPEMANEWS

COPEMA NEWS é uma publicação institucional da Copema Engenharia e Construções Ltda.

COORDENAÇÃO

Donato Leão
donato@copema.com.br
Livia Magdalena
livia@copema.com.br

EDITORIAL

Coordenação geral:
Solange Salva e
Patrícia Favalle

EDITORIAL

Patrícia Favalle

DIREÇÃO DE ARTE

Solange Salva

DESIGNER GRÁFICO

Elaine Riccó

COLABORADORES

Adriana Brito, Ana Paula de Assis,
Ana Pinho, Anita Dimarco, Antonella Salem,
Bianca Zaramella, Cynthia Garcia,
Duda Trindade, Emerson Cação,
Helen Pessoa, Lucas Maia, Luciane Angelo,
Thais Nucci, Will Dias

REVISÃO

Claudio Eduardo Nogueira Ramos

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Patrícia Favalle (MTB 33.548)

PROJETO GRÁFICO

Solange Salva

COPEMA NEWS é uma publicação
semestral da Em Pauta Assessoria
de Comunicação Ltda.
Tel. (11) 3031-6033

TIRAGEM

6.000 exemplares

IMPRESSÃO

Gráfica e editora São Francisco

PUBLICIDADE

Copema Engenharia e Construções Ltda.
Avenida Maurílio Biagi, 800,
Ed. Spasse Corporate, 1º andar,
CEP: 14020-750, Ribeirão Preto
Tel. (16) 3505-1300
www.copema.com.br



Proibida a reprodução, total ou parcial, de textos e fotografias sem autorização da COPEMA NEWS. As matérias assinadas não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

carta ao leitor



Siga em frente

A Copema Empreendimentos está na vanguarda da construção civil, sendo uma das empresas mais consolidadas do interior paulista. Com 30 anos de história e dona de um portfólio de sucessos, seguimos atentos as tendências do mercado e as demandas dos futuros clientes. Por isso é cada vez mais comum que os nossos lançamentos tenham plantas flexíveis e áreas sociais superequipadas.

Nesse contexto, aproveitamos a edição atual da Revista Copema News para abordar temas como a facilidade de configurar os layouts, adequando-os aos perfis de seus moradores, sem deixar de fora outras questões, a exemplo da utilização de recursos inteligentes aplicados à decoração de interiores. Outra perspectiva que figura como lazer é o jardim sensorial, conceito levado muito a sério pelos paisagistas e adotado em nossos condomínios residenciais. A tecnologia entra na pauta com novidades que prometem auxiliar na hora da reforma do imóvel, que pode ser remodelado tanto para a chegada dos filhos como para mudar a cor de algumas paredes.

Terminamos 2015 com a certeza de que cumprimos as missões propostas para este ano, sempre com a pontualidade e a expertise da marca Copema. São com essas premissas que destacamos o L'Ermitage, edifício entregue em julho e que já tem conquistado os ribeirões-pretanos graças ao seu estilo atemporal, localização privilegiada e unidades espaçosas. E tem muito mais nas páginas a seguir. Desejamos a todos os amigos um excelente Natal e Ano-Novo!

José Renato Magdalena

06

arquitetura



Espaços abertos

Layouts integrados e cada vez mais funcionais são as apostas do mercado imobiliário customizado

18

sustentabilidade



Verde indoor

A arquitetura de interiores investe na reutilização de materiais sustentáveis para dar um up no décor

22

tecnologia



Navegar é preciso

Reformar ficou mais fácil com a ajuda dos aplicativos para smartphones. Saiba quais são os tops!

28

comportamento



Bebê a bordo

Organizar a casa para a chegada dos filhos requer cuidado e planejamento. Siga as nossas dicas

34

paisagismo



Sentido obrigatório

Os jardins sensoriais voltam à hot list e viram tendências no paisagismo contemporâneo

38

decoração



Dobradinha de luxo

Cobogós e muxarabis ganham espaço na decoração por facilitarem a ventilação e a iluminação naturais

42

esporte



Circuito paralelo

O Treinamento Funcional deixa a monotonia de lado e promete remodelar a silhueta dos praticantes

50

viagem



Deserto nacional

As dunas do Japão e as chapadas brasileiras estão entre os roteiros indicados para o verão

56

gastronomia



Do seu jeito

A tradicional cerveja conquistou legiões de fãs que preferem criar os seus próprios rótulos

seções

14 mil**COISAS**

17 destaque**COPEMA**

62 nósda**COPEMA**

64 em**FOCO**

74 viver**emRIBEIRÃOPRETO**



Junto e MISTURADO

Fique por dentro da tendência de projetos integrados, que cresceu e apareceu, e hoje está consagrada como o novo jeito de habitar a casa brasileira

Por Ana Paula de Assis

O projeto do Estúdio Figoli-Raveca conectou sala de jantar e living mantendo o foco na paleta de cores que abusou do branco e do nude. A arte abstrata e o lustre com vieses contemporâneos completam o visual

Foto: Divulgação





Foto: Divulgação



Foto: Bruno Contini



Foto: Marco Antonio

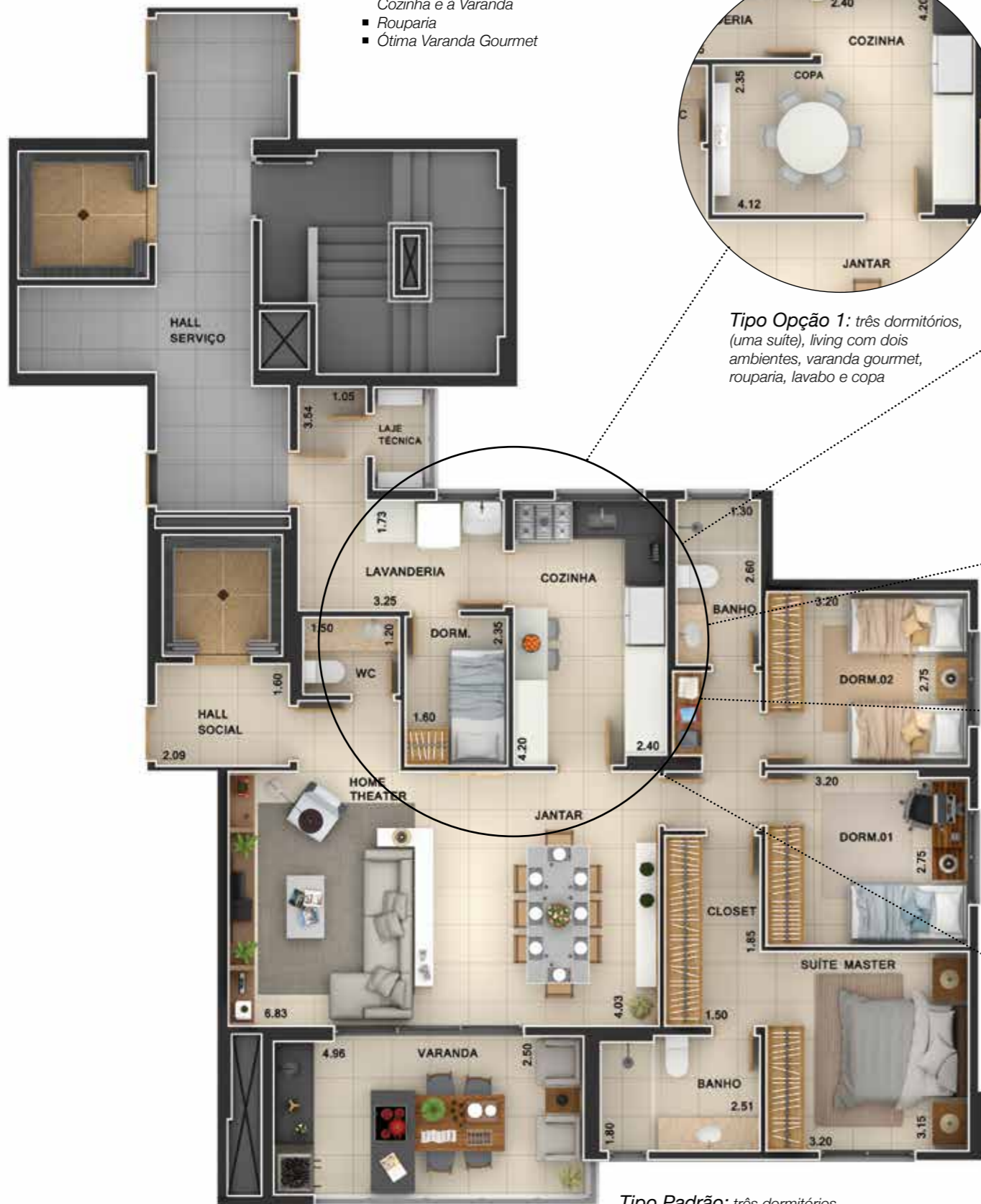
Esqueçam aqueles apês de layouts engessados na clássica configuração living, sala de jantar, suítes, cozinha e quarto de empregada. O fato é que as necessidades da família moderna mudaram, e de olho nesse lifestyle de uma clientela cada vez mais antenada e ansiosa por novidades, boa parte das construtoras deixou de lado a zona de conforto para enfrentar a realidade do mercado. Para começo de conversa, se o intuito é conquistar de verdade esse nicho – do residente que não abre mão de ter um

endereço customizado por completo –, o empreendedor deve disponibilizar plantas flexíveis variadas para novas composições do imóvel sem que essa mudança estrutural seja onerosa para o futuro morador. Quando se fala de habitar um espaço único logo se remete ao conceito de loft. A ideia de morada improvisada surgiu em meados da década de 1960, nos enormes galpões abandonados, do bairro do Soho, em Nova York, e dava guarida a artistas com o mesmo espírito vanguardista de Andy Warhol e Jean Michel Basquiat.

“A ideia de morada improvisada surgiu em meados da década de 1960, nos enormes galpões abandonados, do bairro do Soho, em Nova York”

Na página da esquerda, a ideia do Estúdio Figoli-Raveca foi utilizar portas de correr para delimitar os ambientes. Acima, a cozinha gourmet aberta dá um toque limpo ao ambiente assinado pelo Studio 011. Na foto à esquerda, o deque feito pela arquiteta Patricia Martinez maximizou a cobertura triplex, com espaço dedicado ao lazer, ao fitness e ao relax

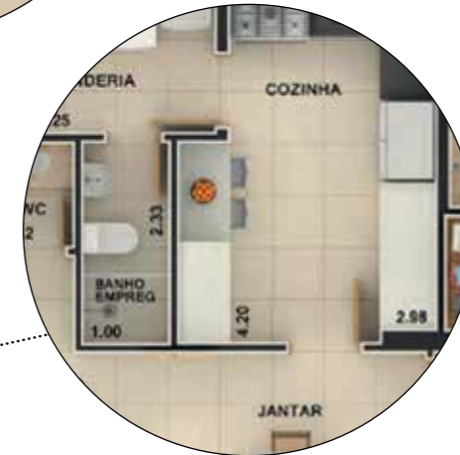
- Destaques Planta Baixa:**
- Muito Versátil
 - Ambientes amplos
 - Jantar Integrado à Cozinha e à Varanda
 - Rouparia
 - Ótima Varanda Gourmet



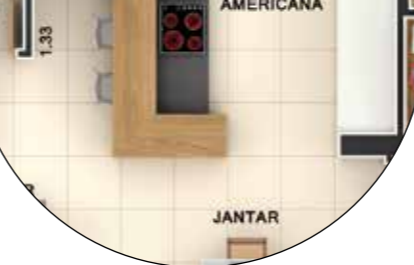
Tipo Opção 1: três dormitórios, (uma suíte), living com dois ambientes, varanda gourmet, rouparia, lavabo e copa



Tipo Opção 2: três dormitórios, (uma suíte), living com dois ambientes, varanda gourmet, rouparia, home office e banheiro de empregada



Tipo Opção 3: três dormitórios, (uma suíte), living com dois ambientes, varanda gourmet, rouparia, lavabo e banheiro de empregada



Tipo Opção 4: três dormitórios (uma suíte), living com dois ambientes, varanda gourmet, rouparia, lavabo e WC Empreg

Tipo Padrão: três dormitórios, (uma suíte), living com dois ambientes, varanda gourmet, rouparia, dormitório de empregada e lavabo

“Em seu edifício Caiapós, a Copema desenvolveu seis versões de plantas a partir do padrão de 127 metros quadrados”

Em 2015, o estilo cool de integração máxima está cada vez mais inserido na cena contemporânea brasuca, e faz a cabeça de jovens solteiros e de casais descolados que estão em busca de um lar doce lar menos careta para chamar de seu. “O proprietário solicita que a cozinha seja anexada à sala de jantar porque intenciona recepcionar amigos e familiares enquanto prepara algo à vista de todos. O mesmo acontece nas varandas gourmets que geralmente são conectadas ao living”, explica a arquiteta Patricia Cillo, do estúdio Figoli-Raveca.

Foi essa a métrica que há tempos adotou com sucesso a Copema Engenharia Ltda., de Ribeirão Preto. Em seu edifício Caiapós, a Copema desenvolveu seis versões de plantas a partir do padrão de 127 metros quadrados, todas adaptáveis conforme o perfil do comprador – que pôde transformar a extensão da cozinha em um projeto americano ou optar por ter copa, home office, lavabo ou ainda espaços de serviço.



Para o arquiteto Marcelo Rosset, essa personalização é uma aposta que veio pra ficar no mercado imobiliário. Ele conta que se tem experimentado diariamente na questão. “Já tive de fazer inúmeros projetos sob medida. O que mais me chamou a atenção foi o que repaginei o apartamento de 270 metros quadrados de um casal e seus dois filhos. A minha cliente é cadeirante e possui uma empresa de inclusão social para deficientes físicos. O sonho dela era ter um local acessível e que ao mesmo tempo fosse bonito e bacana. As referências que ela me trouxe foram justamente as dos famosos lofts industriais”, revela. O trabalho desenvolvido desde o início

da obra possibilitou ao profissional criar ambientes e sugerir materiais sempre com a preocupação em garantir boas circulação e acessibilidade. Originalmente, a morada era circundada por uma grande varanda, que foi eliminada e integrada à sala, instituindo-se um amplo recinto para receber com conforto. As paredes foram revestidas com tijolos Palimanan e o piso é de Limestone cinza. Nas áreas íntimas há o Tecnocimento, que faz as vezes do cimentado com ares chique. Tudo muito agradável, com estilo e ao gosto do freguês. Não restam dúvidas que em termos de espaços integrados, o céu é o limite. ■

DICAS PARA TER SUCESSO NA HORA DE INTEGRAR O PROJETO

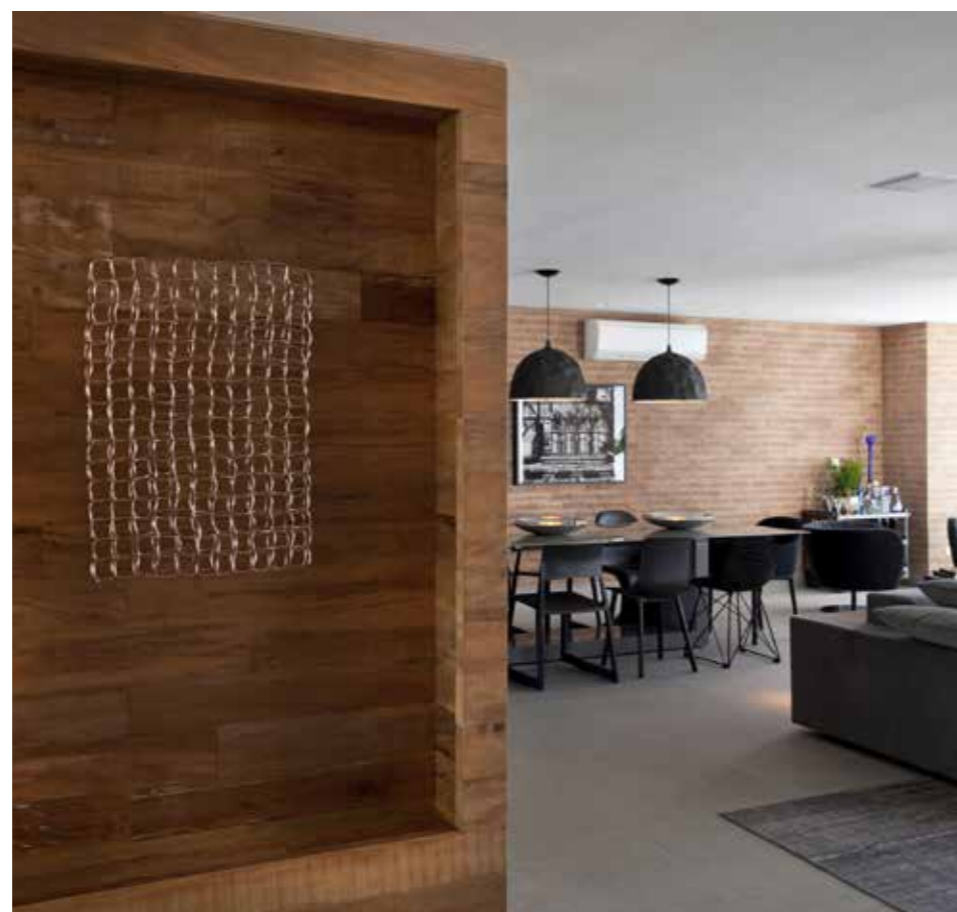
Segundo a arquiteta Patricia Cillo, do Figoli-Ravecca Arquitetura, é importante ficar atento a alguns detalhes. Anote:

- Avalie com critério a planta do empreendimento e fique de olho em questões estruturais importantes como vigas, pilares ou plantas cortadas que podem inviabilizar a unificação.
- Em projetos menores, a retirada de paredes e móveis comprados em parceria com o cliente dão o tom certo da customização do apartamento.
- Aposte também em um décor de cores claras. As paletas neutras ou off-white são dicas certas para dar amplitude ao espaço.



Fotos: Divulgação

“De olho no lifestyle de uma clientela atendida, boa parte das construtoras saiu da zona de conforto para enfrentar a realidade do mercado”



Nesta página, o arquiteto Marcelo Rosset ampliou a mobilidade dos ambientes com a remoção de algumas divisórias e a escolha de móveis simétricos e robustos. À direita, Patricia Martinez colocou a varanda de 30 metros quadrados, literalmente, dentro do living



No mundo do Pokémon

A forma retilínea é abafada pelos cantos arredondados e pelo colorido aceso que conferem ao rack Olivine ar contemporâneo e lúdico. Cria da Lider, brand com 70 anos de história, a peça tem o mix perfeito para dar aquele up no design de interiores, seja ele adepto das linhas tradicionais ou plugado na sinuosidade cibernética.
Lider, tel. (16) 3442-9002
www.liderinteriores.com.br



Ondulação simétrica

A designer Judith Pottecher deu nova funcionalidade ao Corian. Para quem imaginou que a superfície estava fadada às bancadas gourmets ou aos banheiros futuristas vai se surpreender com a simplicidade e a leveza dos vasos conceituais criados por ela. Não é de hoje que Judith brinca com as formas – ela já vestiu roupa em cadeira e deu nó em almofada –, mas a linha batizada de “Paisagens Brasileiras”, produzida pelo Studio Vitty, nas opções de cores Concrete e Suede, é perfeita para quebrar a monotonia do décor. Pedidos pelo site **www.judithpottecher.com**

Para todos

Na cultura que prega acessibilidade, tornou-se praxe que gente importante da seara do design tenha cedido às boas novas desse mercado. Se no exterior isso já era comum, por aqui coube a um seleto time de empresas mudar as regras do jogo. Numa das pontas, a Tok&Stok escalou dos estilistas Marcelo Sommer, Ronaldo Fraga e Amir Slama aos designers de carteirinha Guilherme Bender, Javier Mariscal e Marcelo Rosenbaum para idealizarem coleções exclusivas. A ideia deu tão certo que o segmento é um dos principais da grife.

Tok&Stok, tel. (16) 3456-6000
www.tokstok.com.br



Fotos: Divulgação



Retrô atemporal

Desde a década de 1920 os ladrilhos hidráulicos ganharam espaço dentro da arquitetura brasileira. Coloridas e com formas geométricas bem delineadas, as peças logo foram incorporadas ao estilo colonial. Depois de um longo período de ausência, as cerâmicas retornam em grande estilo – e vieram para ficar. Prova disso é que as empresas especializadas apostam cada vez mais em lançamentos, a exemplo da Lepri, que traz dois modelos florais feitos à base de cimento. À venda na **Una, tel. (16) 3235-1159**
www.unarp.com



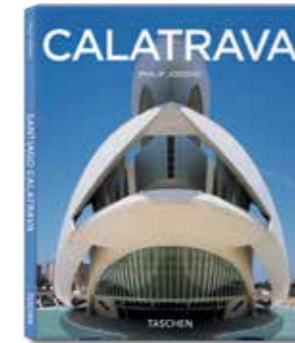
Hora do show

Despojados e inspiradores, os jovens casais não abrem mão do toque pessoal no décor. De olho nesse nicho, a Etna investiu em objetos bacanas e com acordes emprestados dos festivais de música – de frases do movimento hippie para deixar os ambientes mais charmosos e intimistas, aos pegadores de salada e tábua de carne em forma de guitarra nos moldes da usada por Jimi Hendrix.
Etna, (16) 3131-3000
www.etna.com.br



Leitura dinâmica

Para dar aquele up no visual da casa, eleja livros de arquitetura, decoração, moda, arte e design como fortes aliados. Dos clássicos das passarelas, que incluem Valentino e Pucci, passando pelas curvas estruturais de Oscar Niemeyer e Santiago Calatrava, a livraria contemporânea oferece edições que são verdadeiras obras de arte – e que devem ficar expostas nas mesinhas de centro. Garimpe os assuntos que mais combinam com você na **Fnac, Avenida Coronel Fernando Ferreira Leite, 1.540**
www.fnac.com.br



Está liberado

Longe da carete do visual monocromático, a dica é escolher eletros supercoloridos para esquentar o look da cozinha. Isso porque as casas modernas estão passando por uma remodelação do layout: é cada vez mais comum que os ambientes estejam integrados, então, combinar a cor da geladeira com a do sofá, acredite, está absolutamente correto. Quem quer experimentar a ideia, pode começar a pincelar a pop art em doses moderadas – grifes como Kenwood, De'Longui e KitchenAid foram pioneiras em tingir suas peças. Aposte!
Fast Shop, tel. (16) 3239-0120
www.fastshop.com.br





Simplesmente o máximo

Quem gosta de design vai adorar a novidade: a Vitra, empresa suíça referência mundial no setor de mobiliário assinado, acaba de arrematar a Artek, empresa finlandesa fundada em 1935, e que traz em seu portfólio a poltrona giratória Karuselli, obra-prima do designer Yrjö Kukkapuro. Desenhada em 1964, a peça é considerada a poltrona mais confortável do mundo e de tão badalada integra até o acervo permanente do MoMA, de Nova York.
www.vitra.com

Mood Turkish

Aos 30 anos, a Saccaro aterrissou na Turquia, precisamente na região da Capadócia, para tramar a coleção assinada por Roque Frizzo. O estofado Ninho, perfeito para recheiar as áreas externas, tem texturas de fibras, formato inspirado em balão e revival que retorna às origens da grife, com entrelaces de junco que relembram os trabalhos feitos à mão por Albino Saccaro.
Saccaro, tel. (16) 3911-2777
www.saccaro.com.br



Fotos: Divulgação



Carpe diem

Há quase 50 anos, a Breton é referência no mercado de decoração brasileira – com cinco lojas físicas e um poderoso comércio on-line. No catálogo existem opções para toda a casa, a começar pelos clássicos, passando por itens assinados por figurões da atualidade, a exemplo de Daniela Ferro, que deu forma à cadeira Teresa, produzida de madeira maciça açoita, que segue as linhas de costura que fazem menção ao ornamento azul característico do hábito das Missionárias da Caridade à qual pertencia Madre Teresa de Calcutá.
loja.breton.com.br



**ESTAMOS AFIRMANDO:
VOCÊ PODE SALVAR MAIS VIDAS
DO QUE OS NOSSOS MÉDICOS.**

É a partir da doação de empresas, de artistas e de pessoas que se solidarizam com o nosso trabalho que o Hospital de Câncer de Barretos consegue oferecer o mais avançado tratamento, 100% gratuito, para milhares de pessoas. Atualmente, 4.100 atendimentos são realizados por dia.

Acesse o nosso site, conheça, apoie e se surpreenda.
hcancerbarretos.com.br



Nesta página, as linhas sustentáveis do século 21 preenchem o home office. Ao lado, conjunto de mesinhas Moreré, da designer Monica Cintra



Fotos: Divulgação



VERDE QUE TE quero ver-te

Da tinta nas paredes às condições de trabalho da peça de design, um ambiente de fato sustentável exige lição de casa

Por Ana Pinho



Desde a chegada dos portugueses, o Brasil foi definido pelo verde: seu nome homenageia a árvore mais cobiçada da época, derrubada para tingir os tecidos europeus. Em tempos de apelo pelo desmatamento zero, a realidade hoje é outra: a extração irregular de madeira é combatida, mas não só de selos do Ibama vive um ambiente sustentável.

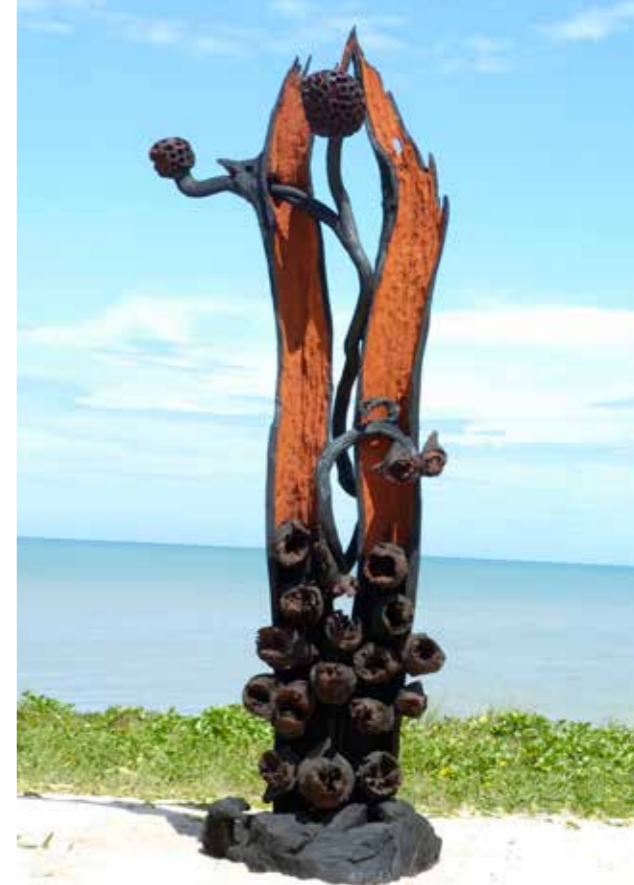
Apesar dos obstáculos, a sustentabilidade – fundada no desenvolvimento ecológico, social e economicamente responsável – veio para ficar. No universo da arquitetura e do design pode aparecer na disposição de janelas opostas para criar ventilação natural, na composição de tintas minerais, na durabilidade das peças ou no rastreamento da cadeia de produção de um sofá. “A sustentabilidade traz complexidade extra a qualquer projeto”, diz Marisa Murta, professora de Design Sustentável do Centro Belas Artes. Na ativa desde 1984, ela

vê um aumento bem-vindo na preocupação ambiental por parte dos clientes jovens, e se empolga com a adesão aos selos verdes dos prédios corporativos que sobem pelo País. “Não existe saída perfeita, mas há o bom senso que o designer pode aplicar levando em conta o espaço em si”, explica. Entre as dicas estão evitar vedações e cortinas volumosas e adotar persianas horizontais de madeira, em que a lâmina faz o controle de luz, assim como os pisos do mesmo material são melhores que o porcelanato para controlar o clima. E se a dificuldade está em encontrar o material certo por pouco, a chave é a pesquisa. A brasileira NeoBambu, por exemplo, nasceu em 2006 para oferecer revestimentos de bambu com pegada de design, conquistou o mercado e já considera propostas internacionais. “Tudo começa com o conhecimento. Quem aqui tem o que você precisa agora?”, questiona Marisa.

Além da moldura

Não são poucos os que veem inspiração nos retorcidos da natureza. Encontrados à beira-mar ou pelas ruas da metrópole, pedaços de madeira que cumpriram suas funções vitais viram obras de arte cada vez mais frequentemente. Basta olhar para as explosões amadeiradas de Henrique Oliveira, ou para as linhas sinuosas de Hugo França, Carlos Mota ou Etel Carmona, para entender como. O mestre do estilo no Brasil é o polonês naturalizado Frans Krajcberg, que desde 1980 traz raízes, cipós e troncos calcinados dos interiores da Amazônia para o litoral da Bahia. Lá, retrabalha as peças de forma única, transformando-as em ícones da defesa do meio ambiente com ares de museu a céu aberto. “Com minha obra, exprimo a consciência revoltada do planeta”, dispara. ■

Na página da esquerda, aparador Cacos, de Etel Carmona, luminária Abatjour Cesta, de Lia Siqueira, mesa Pétala-Reedição da década de 1950, assinada por Jorge Zalszupin e poltrona Biguá, de Carlos Motta. À direita, escultura de Frans Krajcberg; abaixo, casa inspirada na flor de lótus, do escritório Ibuku, em Bali



Fotos: Divulgação

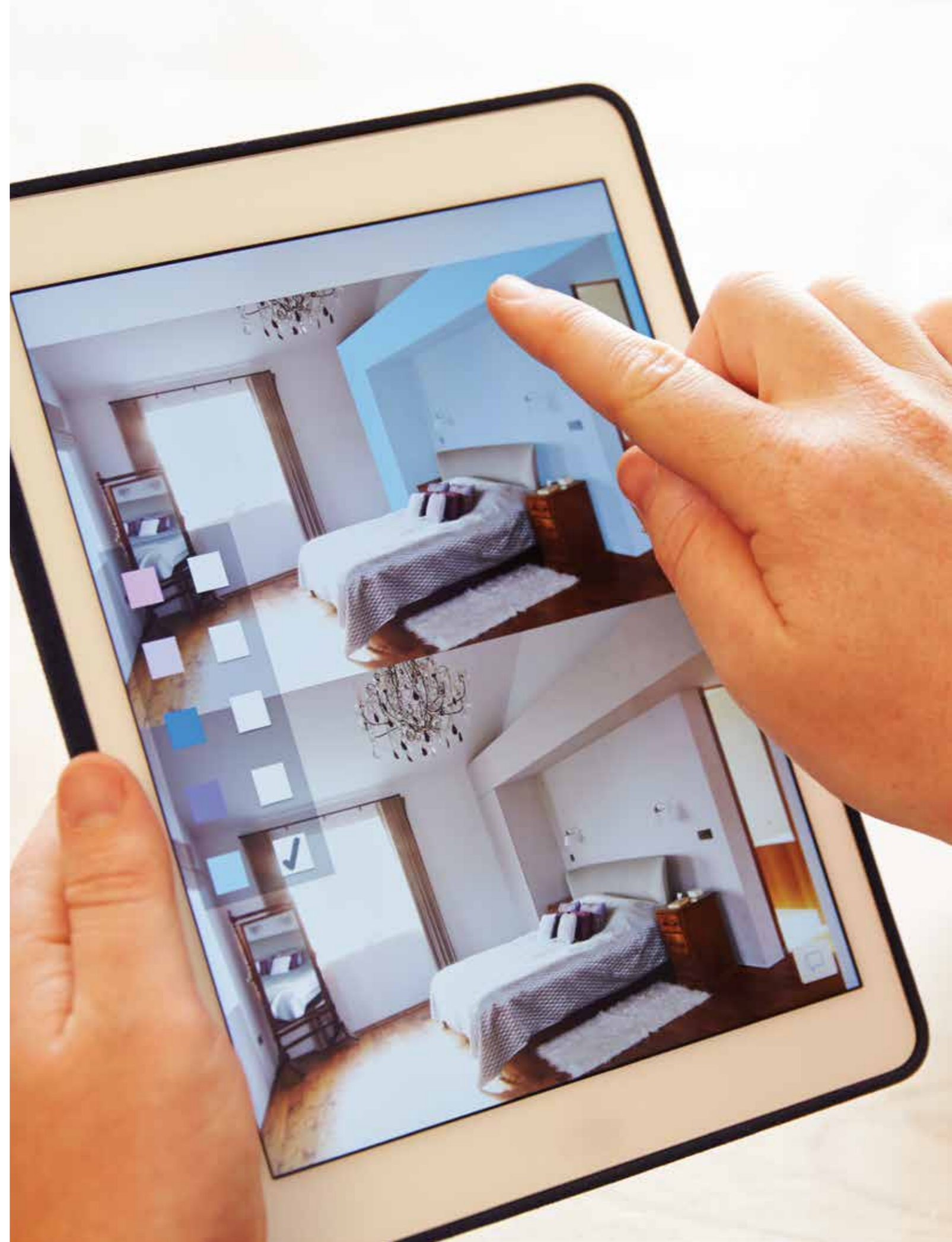


Obra. COM

Arrastar móveis,
testar várias
cores de tintas
em cantinhos da
parede e amontoar
centenas de
mostruários já
não faz parte do
cotidiano de quem
vai reformar a casa

Por Will Dias

Foi-se o tempo em que mudar a decoração dava um trabalho danado. Com o uso da tecnologia e a criação de aplicativos para smartphones o que era um fardo tornou-se uma brincadeira (de gente grande) nos moldes da família futurista dos desenhos animados da Hanna-Barbera. Os Jetson's eram peritos em resolver problemas com o simples apertar de botões – e não é que o presente reservou essa maravilha doméstica para os mortais? Ok, ainda não dá para passar roupa com o “on” mágico ou fazer aquela comida com assinatura de chef estrelado sem quebrar alguns ovos, entretanto, quem diria que seria possível preparar um banho revigorante com um comando de voz dado via celular? Pois é, o cybermundo mudou completamente o jeito de planejar o futuro. Para entender as demandas atuais, selecionamos alguns dos melhores apps que ajudam a repaginar a morada sem quebradeira e bagunça. Anote aí!





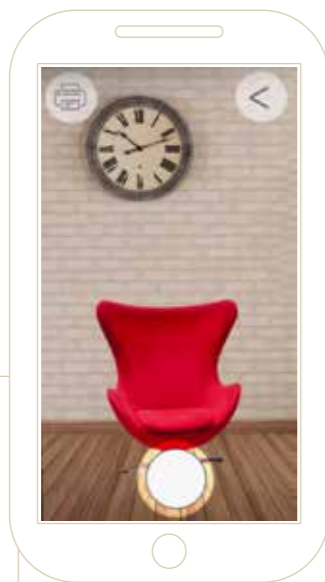
SUVINIL

Para saber como vai ficar o ambiente, capture a imagem e teste a cor com a paleta da Suvinil. Também dá para aprender a fazer efeitos decorativos e a calcular a quantidade de tinta que será usada no espaço, evitando o desperdício.



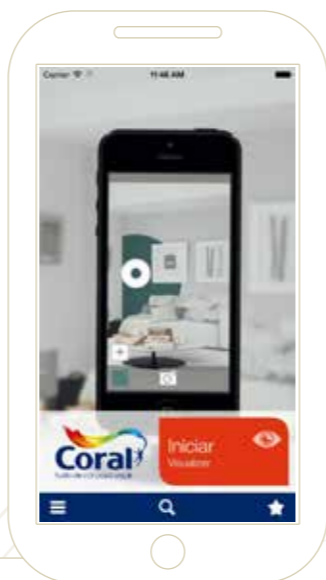
MOBLY

Com uma ferramenta de realidade aumentada, a empresa de comércio on-line destaca itens em 3-D que podem ser projetados em qualquer canto da casa de forma dinâmica e interativa.



CORAL

O app permite simular a tonalidade do recinto com o pantone da empresa e tem a opção de criar tonalidades personalizadas em tempo real. Depois é só salvar o que gostou e nomear o matiz com um nome para chamar de seu.



CASCOLA

Superinstrutivo, o aplicativo mostra como usar colas e adesivos em trabalhos manuais. Também tem uma ferramenta de vídeo para ensinar a aplicação correta de acordo com o método escolhido.



HOME SPACE PLANNING DESIGN TOOL

Simular uma nova decoração é uma das funções desse aplicativo. Com ele você ainda pode capturar imagens de acabamentos e aplicar na sua planta virtual, além de trocar os móveis de posição e experimentar diferentes combinações de cores.



TELHANORTE

Perfeito para quem está na correria da compra do material para construção ou da reforma, o app ajuda no cálculo e evita os exageros.



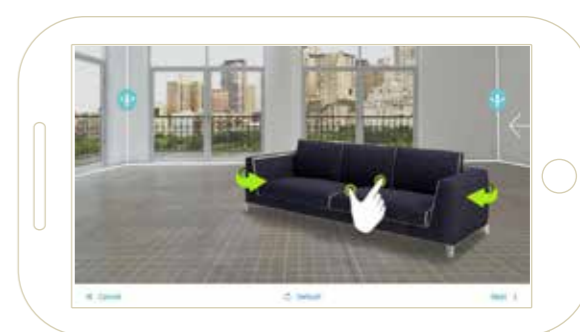
MY MEASURES

Aposente a fita métrica e a trena com esse recurso que possibilita marcar as medidas dos ambientes diretamente sobre as fotos deles. Se baixar a versão paga, a medição de tamanho é feita de forma automática.



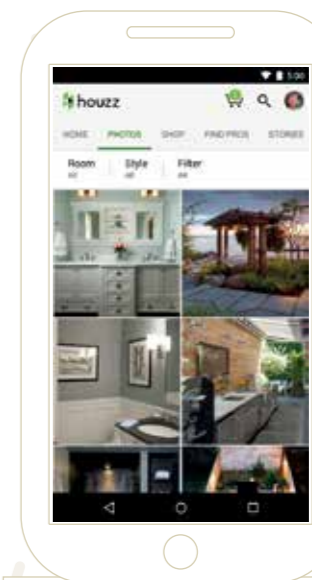
IHANDY LEVEL

Esqueça os quadros tortos e as inclinações dos pisos com esse ótimo app. Fácil de usar, ele nivela os ângulos certos para evitar que o arremate saia errado.



HOMESTYLER

É só tirar uma foto do lugar e depois recheiar o layout virtualmente com peças tridimensionais. A experiência garante múltiplas combinações e promete ser inspiradora.



HOZZ INTERIOR DESIGN IDEAS

Embora não seja dos mais interativos, a rede de tevê CNN deu a ele a chancela de "Wikipédia do design" – tudo graças ao acervo de mais de 6 milhões de fotos em seu banco de dados. Ou seja, para quem está em busca de uma boa ideia para colocar em prática e não sabe por onde começar, eis a dica perfeita. ■

Fotos: Divulgação



Portas revestidas em couro natural em toda a superfície externa e também nas bordas.

Detalhes em costuras pespontadas.



Manufatura artesanal, com placas combinadas peça a peça.

LE CUIR

Charm

FLORENSE

Av José Adolfo Bianco Molina 2185 Jd Canadá Ribeirão Preto (16) 3620 6463

www.florense.com  

O NOVO sempre vem

A chegada de um bebê é uma das fases mais inspiradoras e felizes da família, mas é preciso pensar na segurança e na adaptação da casa da melhor forma possível

Por **Thaís Nucci**



Fotos: Wagner Abrahão Junior



A entrada de uma criança na vida de qualquer família é sempre motivo de alegria, planejamento e um pouco de preocupação. Sem dúvida, os filhos animam o ambiente, completam a felicidade doméstica e mudam toda a rotina da casa e dos pais. Para receber o novo bebê, é preciso fazer adaptações e investir tempo e dinheiro para que a criança receba o conforto e a segurança que necessita. A engenheira agrícola Tânia De Marco Fantone procurou afeição um dos três dormitórios da casa onde mora com o marido, Cleber Fantone, em Valinhos, no interior de São Paulo, para receber o primeiro herdeiro em grande estilo. “Pintamos o quarto todo com cores claras, trocamos os móveis e compramos um vaporizador por conta dos dias de muito calor”, conta a futura mamãe, grávida de oito meses.

Quarto do bebê com adaptações que acompanham o crescimento da criança. Destaque para o conforto, o colorido suave e a segurança do mobiliário

A decoradora Lílian Fogacci diz que é preciso pensar especialmente no aconchego do pequeno e da mãe, que normalmente passa o maior tempo com o recém-nascido. “É importante pensar na praticidade. Se o quarto não for grande, escolha peças básicas, como uma cômoda, um berço e a cadeira da amamentação”, explica.

A empresária Lívia Magdalena Basile, mãe de uma menina, e grávida de Tomás, avisa que precisou de três fases para ajustar completamente o imóvel. A etapa inicial aconteceu com a própria descoberta da primeira gestação, quando a família começou a pensar nas mudanças que teria de fazer no apartamento em que mora na cidade de Ribeirão Preto. A segunda foi a transformação da sala de TV/home-office em uma brinquedoteca. “Tive que convencer meu marido que era importante ter um espaço dedicado às crianças. Toda vez que recebíamos visitas, os brinquedos ficavam espalhados pelo apartamento inteiro, uma bagunça! Agora, embora tenhamos perdido o quarto de hóspedes, fizemos um ambiente organizado e oficial para os nossos filhos”, comemora. Dentre as mudanças, o projeto assinado por Melina Magdalena adicionou itens infantis, a exemplo de vários baúzinhos de madeira para acomodar os jogos, e fez

uma nova marcenaria, com espaço para guardar os livros. Adesivos também foram aplicados nas paredes, sempre considerando o layout unissex. “Ficou muito bom porque antes os objetos ficavam pela varanda, pela copa e até pela cozinha. Apesar de não ter mais o dormitório extra, porque cada filho ficará com um cômodo da casa, estamos satisfeitos com o resultado”, ressalta. Se o casal pretende se mudar para um espaço maior? “Sim, só que mais para frente porque o apartamento é bem amplo e por enquanto acomoda perfeitamente a nossa família.”

A arquiteta Mayne Truite Mendes também repaginou o office caseiro em brinquedoteca. “Assim, deixamos uma área íntima reservada para o uso da criança, sem comprometer a organização do restante da casa”, pontua. Foi feito um céu estrelado no teto do quarto, cuja função é acalmar e distrair o bebê. Optamos por um décor neutro, com paredes tingidas de cinza-claro e alguns pontos de bolas brancas. “Fiz um espaço com menos informação, até por achar que, por ela ser menina, não teria obrigatoriamente que usar cor-de-rosa.” Na iluminação indireta, foram colocadas lâmpadas de led amareladas, que trazem, além da economia, maior aconchego para o sweet home. ■



Fotos: Wagner Abrahão Junior

PAPAIS EM AÇÃO

Quem pretende transformar um dos ambientes no quartinho do filhote deve atentar para algumas regras básicas. De acordo com a decoradora Lílian Fogacci, executar a reforma com antecedência é um dos cuidados a ser observado. “Já imaginou o bebê ir para casa e ainda estar com aquele cheiro forte de tinta fresca? Não dá, né?”. Mayne Mendes lembra que não podem faltar iluminação e ventilação naturais. No entanto, se a cidade for muito quente – caso de Ribeirão Preto –, vale recorrer a um sistema de ar-condicionado central. “Ter um banheiro por perto também facilita a vida da mamãe na hora do banho e da troca de roupas”, diz. Se a acomodação não for muito grande é possível fazer o famoso “2 em 1”: colocar uma cômoda com trocador ou, então, quando contratar a marcenaria, optar por um espaço no próprio guarda-roupas com essa função. Em um recinto pequenino, pode-se, ainda, pensar em não colocar o berço junto da cama, substituindo pelo outro conforme a criança crescer. Para finalizar, Lílian ressalta um quesito superimportante: não esquecer, em hipótese alguma, de instalar grades ou redes de segurança em todas as janelas e varandas da casa.

À esquerda e acima, a sala de brincar ganhou tapete de borracha de EVA colorido, adesivos de parede e foi recheada com brinquedos educativos. Abaixo, no canto inferior direito, o banheiro foi paginado para atender a turma kids



paisagismo

Foto: iStockphoto

VEJA, toque e inspire-se

Mais do que encantar os olhos,
os jardins sensoriais aguçam os sentidos

Por Anita Dimarco

O paisagismo sensorial e romântico de Alex Hanazaki destaca as formas, as texturas, os pontos de cor e a sonoridade tranquilizante da água



Foto: Ester Santos



Foto: Estúdio

Na foto maior, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro mostra detalhes de suas composições paisagísticas bem delineadas e convidativas. Acima, o Jardim dos Sentidos, no Jardim Botânico de São Paulo, explora o convívio com a natureza. Na página à direita, o Labirinto dos Cinco Sentidos fica em Yvoire, na França. Abaixo, jardim criado por Chris Roncato

Ninguém questiona a função terapêutica intrínseca dos jardins tanto ao cultivá-los quanto ao apreciá-los. Essa experiência torna-se palpável, visível, sentida e até degustada de forma literal se o ambiente for planejado para isso. Todos podem aproveitar as “riquezas” contidas em um jardim preparado para ser visto, tocado, cheirado e até consumido!

Os bosques sensoriais têm-se espalhado pelos quatro cantos do mundo e, além de incluir na experiência crianças, idosos e portadores de deficiências, estimulam o equilíbrio, a percepção e a interação real com o meio ambiente. Os espaços verdes podem ser criados em áreas como varandas de apartamentos e quintais domésticos, bem como em lugares suntuosos ou parques urbanos.

A arquiteta e paisagista Chris Roncato, que atua no interior paulista, confirma que esse conceito ultrapassa os modismos passageiros. “Nós trabalhamos basicamente com os sentidos das pessoas, então, quando criamos um campo com sombra em uma casa, uma pérgula perto da piscina, um redário onde se pode tirar os pés do chão, uma fonte ou um pequeno riacho, isso remete às memórias da infância, acalma e faz a mente apreciar o essencial da vida.”

Alex Hanazaki, experiente paisagista, aposta na variação das cores das flores e das folhagens para garantir excelentes resultados no que se refere ao aspecto visual do jardim. Outra dica do profissional é quanto ao tato, que é estimulado com a diferença das texturas das plantas como, por exemplo, os cactos, as suculentas, as espadas-de-são-jorge e a gastéria.

O paladar e o olfato estão ligados pelas ervas aromáticas, caso do manjeriço e da hortelã, assim como as plantas que exalam perfume, podendo citar, entre tantas, o cravo, a madressilva e o jasmim-estrela. O som emitido pela água tem efeito tranquilizante, por isso as pequenas fontes e os repuxos d’água podem ser inseridos em qualquer projeto paisagístico através de um simples sistema de bombeamento de água semelhante aos usados em aquários. Em tempos de agitação cibernética, desplugar e caminhar de pés descalços – seja na varandinha do apê, entre um pomar vertical, ou num desses labirintos nos moldes do Château de Versalhes, na França, apenas para explorar os sentidos, é como um remédio infalível para viver mais e melhor. ■



Foto: Yvoire-france.com | Divulgação



Fotos: Divulgação

JARDINS SENSORIAIS QUE MERECEM SER DESBRAVADOS:

- Jardim de Versalhes** – Construído a mando do rei Luís XIV, na França, e ricamente decorado com fontes, bacias, espelhos d’água e estátuas, o lugar foi esculpido pelo jardineiro André Le Nôtre a partir de 1662.
- Jardim dos Cinco Sentidos** – Com uma superfície de 2.500 metros quadrados, elaborado em 1988, em Yvoire, na França, o espaço é coberto com plantas medicinais, aromáticas, roseiras e árvores frutíferas.
- Jardim Japonês de Portland** – Localizado em Oregon, nos Estados Unidos, o tradicional bosque nipônico foi plantado em uma área de 22 mil metros quadrados, em 1960. Por ali há pontes e pedras ornamentais, lagoas, árvores, ponto para a cerimônia do chá e gramados convidativos.
- Parque Botânico Vale** – Em pleno Complexo Industrial do Porto de Tubarão, o jardim ocupa 33 hectares de vegetação nativa e de preservação da Mata Atlântica, hoje restaurado através da criação de um cinturão verde. Aberto à visitação pública, o endereço é um colírio para quem transita por Vitória, Espírito Santo. A sinalização também em braille é inclusiva, e o circuito foi traçado para aguçar os sentidos, dividido em: medicinal, ornamental, aquático, perfume e tempero.
- Jardim Botânico do Rio de Janeiro** – Fundado em 1808 para abrigar espécies oriundas das Índias Orientais, o Horto logo caiu no gosto da corte. Com a proclamação da República, em 1822, o Real Horto virou Jardim Botânico, teve as portas abertas ao povo, e ganhou status de maior centro de salvaguarda da flora nacional.

decoração



Foto: Divulgação

Elemento VAZADO

Hoje queridinhos da decoração, os cobogós e os muxarabis auxiliam nos sistemas de ventilação e luminosidade naturais, além de serem visualmente atraentes

Por Cynthia Garcia

A arquiteta Adriana Fonseca colocou o cobogó no lugar da parede tradicional para ampliar o ambiente e facilitar a circulação de ar



Fotos: Divalgração



Um dos ícones da arquitetura paulistana residencial, o edifício Louveira (1946), no bairro de Higienópolis, introduziu vários conceitos modernos no jeito de morar. O projeto assinado pelo arquiteto Vilanova Artigas, que tem neste ano a comemoração do centenário de seu nascimento, foi um dos responsáveis por incorporar ao mood de São Paulo o cobogó, artifício vazado, modulado, com o qual se constroem paredes por onde passam luz e ar.

Mais recentemente, o tijolinho ganhou o status de chique e de item sustentável. Historicamente, seu conceito nasceu na África, mas foi no Oriente Médio que a ideia circulou com outra versão, dessa vez incorporada às janelas – com o nome de muxarabi. Essas vidraças rendilhadas permitem a entrada de iluminação natural e a troca de calor (uma espécie de ar-condicionado natureba, que por aquelas bandas é imprescindível!), e ainda cumprem a função social de resguardar as mulheres da casa dos olhares curiosos dos homens que circulam pelas ruas.

Na nossa arquitetura tropicalista, com pegada europeia-mourisca, trazida na bagagem dos portugueses, o muxarabi foi transformado na janela de treliça de madeira presente no estilo colonial vigente até os anos 1970, enquanto o cobogó, sua leitura pré-moldada, foi inserido ao contexto residencial de Oscar Niemeyer, em Brasília, integrando com leveza as

construções das superquadras da Capital Federal. O recurso virou uma assinatura da cidade modelo copiado exaustivamente nas décadas seguintes, e que logo invadiu os interiores com a mesma elegância e casualidade das fachadas. Por sinal, foi em meados dos anos 1960, após sua primeira viagem ao Oriente Médio, que David Hicks, o célebre decorador inglês, passou a incluir as divisórias nos layouts desenhados para seus clientes da nobreza britânica e da Swinging London, revolucionando por completo os projetos residenciais do lado de lá do Atlântico. Claro que a ideia virou febre global – e logo os apartamentos norte-americanos e brasileiros também estavam sendo reconfigurados com paredes de cobogós, numa prévia da integração que aconteceria décadas depois.

Um dos mais bonitos projetos erguidos no País é o do arquiteto Márcio Kogan, realizado em São Paulo, batizado de “Casa Cobogó”, conhecido assim por ostentar uma frente inteiramente armada com peças esculpidas pelo austríaco Erwin Hauer, o grande mestre da divisória vazada, despon-ta com vieses contemporâneos e que ampliam a alternância dos recursos naturais, figura como um dos exemplares da engenharia atual a aplicar a solução também no décor. “A técnica é fácil de usar, muito leve e estilosa”, diz o arquiteto Fabrizio Rollo.

Hoje considerados cool por boa parte dos profissionais de mercado, os cobogós – que ficaram anos descontinuados das linhas de produção por terem sido condenados ao kitsch (graças ao uso exagerado pela geração setentista) – contam com formas geométricas, coloridos intensos e uso de materiais ecorresponsáveis, detalhes que o colocam no alto do pódio da decoração. O designer de interiores Beto Galvez, sócio de Nórea de Vitto no escritório BN Interiores, afirma: “Tratam-se de painéis artísticos, refluídos e que dão grande personalidade à decoração”. Justificativa semelhante à da arquiteta Ana Yoshida, que finaliza lembrando que os cobogós são perfeitos para dividir ambientes ou amenizar a presença de algo que não deve ser protagonista do layout. “Eles setorizam, mas não bloqueiam os elementos 100%. Usado numa cozinha, por exemplo, o recurso é capaz de ocultar os eletros para não serem a primeira coisa a ser vista ao entrar no apartamento, mas sem tirar a claridade e a suavidade do lugar.” Enfim, é um superachado. ■

À esquerda, foi a vez da designer Adriana Fontana adotar o recurso em um trecho da alvenaria, detalhe que maximizou o layout. No detalhe, a poltrona Cobogó, da Saccaro, assinada pelo designer Roque Frizzo, brinca com o couro cortado a laser. Acima, o projeto de Adriana Yoshida integra as formas da divisória com o restante da casa

SEM aparelhos

Agachamentos, saltos e flexões feitos com o peso do próprio corpo podem ajudá-lo a perder calorias antes do início do verão que vem por aí!

Por Bianca Zaramella





Foto: Renato Lopes

Foto: Let's Fit | Divulgação



Foto: Renato Lopes

Baseado nos movimentos de ações do cotidiano, o Treinamento Funcional valoriza o uso de diversos músculos simultaneamente e pode ser uma ótima alternativa para quem já está cansado de seguir a velha rotina da musculação nas academias. Além de ganhar condicionamento físico com experiências bacanas todos os dias, o treino ainda pode ser realizado em parques, praças e também na área fitness dos condomínios – basta reunir os amigos, contratar um professor especializado e começar já! A ideia passou a ter força para combater quem encara o hábito do exercício como algo chato. “O circuito funcional é mais dinâmico e atrativo por trabalhar diferentes capacidades físicas com a combinação de vários exercícios relacionados à especificidade da vida diária”, explica a personal trainer Samantha Cahanovich, da SCMFITNESS, em São Paulo. O segredo da eficiência da modalidade, que teve

“Além de ganhar condicionamento físico com experiências bacanas todos os dias, o treino ainda pode ser realizado em parques, praças e também na área fitness dos condomínios”

Na página à esquerda, acima, a sala de fitness do Edifício L'Ermitage exibe equipamentos de ponta e sofisticação nos acabamentos. Na foto menor, a academia do empreendimento Les Alpes é espaçosa e recheada de aparelhos modernos. Nesta página, aula de Treinamento Funcional da Let's Fit realizada na Praça do Canhão

sua origem na reabilitação de pacientes, é realizar um trabalho completo em todo o corpo. O simples ato de brincar com o filho, mover o sofá para longe ou mesmo sentar-se e levantar-se da cadeira faz com que o organismo impulse músculos não de forma isolada, mas concomitantemente. Foi a partir daí que nasceu o conceito desse treino que, além da tonificação, implica maior complexidade do movimento e do envolvimento de múltiplas capacidades motoras. “Isso faz o corpo ter um gasto energético muito maior e assim promover o emagrecimento mais rapidamente do que algumas atividades convencionais”, completa Samantha.

Maira Durães, que costuma praticar a ação com as amigas em seu prédio, entrega outros benefícios: “Melhora a flexibilidade, a coordenação,

o equilíbrio e o condicionamento cardiorrespiratório”. A publicitária alterna treinamento funcional e corrida com o personal. É impossível deixar de dizer que a boa-nova da temporada promete fazer milagres com a barriga – e secar a gordurinha extra de verdade, já que um de seus pilares é o fortalecimento do core, o centro de força do corpo (que contempla os músculos do abdômen, dos quadris e da lombar).

Para quem se interessou, em Ribeirão Preto dá para encarar as aulas de Treinamento Funcional em diversas academias ou em alguns grupos abertos que rolam no parque Dr. Luis Carlos Raya (Rua Severino Amaro dos Santos, s/n). Com o início da temporada de sol, nada melhor que focar no verão e aproveitar o clima para entrar em forma de maneira gostosa. ■



Fotos: Studio M2, Treinamento Funcional | Divulgação

“O simples ato de brincar com o filho, mover o sofá para longe ou mesmo sentar-se e levantar-se da cadeira faz com que o organismo impulse os músculos”

FAÇA AGORA MESMO

“O burpees é um dos exercícios que mais gosto e acho que não pode faltar no Treinamento Funcional e no CrossFit!”, explica Samantha Cahanovich, da SCMFITNESS, consultoria que montou uma série de exercícios sob medida para os leitores da Copema News.

A personal trainer explica que o treino é considerado um dos mais eficazes quando o assunto é a definição dos músculos, e o burpees é muito popular, especialmente dentro dos quartéis militares. “A técnica exige grande número de músculos em um movimento que flui através de um agachamento, uma flexão e um salto.”

Para começar, dobre as pernas e abaixe as mãos no chão envolvendo uma contração excêntrica e um alongamento dos músculos das pernas. O quadríceps, na frente das coxas, os isquiotibiais, na parte posterior e o glúteo trabalham em conjunto para controlar a descida. Depois é só repetir o exercício e acrescentar velocidade.

Na sequência de imagens do lado esquerdo, em sentido horário, detalhes dos Circuitos Funcionais montados pelo Studio M2 em plataforma indoor, e Treinamento da Let's Fit em área aberta. Nesta página, na foto acima, exercício ministrado pelo Studio M2. Abaixo, alguns dos apetrechos usados nas aulas, como halteres e elásticos



ONDE PRATICAR

Cia. Atléticoa:
www.ciaathletica.com.br

RP Fitness:
www.rpfitness.com.br

Studio 2:
studiom2treinamentofuncional.blogspot.com.br

Lets Fit:
www.letsfitrp.com.br

ALTA Performance

A entrega do edifício Promenade comprova mais uma vez a excelência da Copema em agradar aos seus clientes

Desde a escolha do terreno até o suporte no pós-venda, a Copema não abre mão de ouvir os seus clientes. Por isso a empresa desenvolveu e implantou uma pesquisa inédita que mede o grau de satisfação de seus consumidores, avaliando quesitos que permitem aferir a qualidade do material escolhido, da mão de obra contratada, do seu corpo técnico de vistoria e dos prazos da entrega dos imóveis. Nesta primeira análise, feita no edifício Promenade, a empresa conquistou nota média de 9,13 no índice geral de aprovação, além de ter conseguido unanimidade para a pergunta: "Você recomendaria a Copema?". ■

9,13



Na página da esquerda, fachada do empreendimento. Acima, detalhe da entrada principal do Promenade. Na sequência, em sentido horário, criança brinca na sala de fitness, área da piscina e lazer pensado com quadra poliesportiva e casa de boneca

viagem

Terra À VISTA

Há destinos no coração do Brasil ainda pouco conhecidos por aqui, e que aliam charme, aventura, adrenalina e boas doses de esoterismo

Por Antonella Salem





O cenário lembra a savana africana, mas é pontuado por cachoeiras, rios, piscinas naturais verde-esmeralda, praias, chapadões e dunas que chegam a 40 metros de altura. Formado por um conjunto de cinco áreas de conservação, que inclui um parque estadual e oito municípios no extremo leste do Tocantins, coração do Brasil, o Jalapão abrange 34 mil quilômetros quadrados de pura beleza natural, pouco maior que o Estado de Sergipe (que tem 27,8 mil quilômetros quadrados). Chamado de deserto, ele é, na verdade, um grande oásis no meio do cerrado, remoto e inexplorado, provavelmente pelo difícil acesso e a pouca infraestrutura para os visitantes. Melhor que seja assim. A experiência combina banhos energizantes, muitas caminhadas e a compra do artesanato com capim-dourado, item que virou *hit* em todo o País.

A principal porta de entrada para o Jalapão é a pequena cidade de Ponte Alta do Tocantins, distante 190 quilômetros da capital, Palmas, por estrada asfaltada. Daí para frente são só caminhos de terra batida. Quem quer ir por conta própria,

“O Jalapão abrange 34 mil quilômetros quadrados de pura beleza natural, pouco maior que o Estado de Sergipe”



As dunas do Jalapão fazem frente a qualquer deserto do mundo – e ainda contam com natureza exuberante e fauna nativa. O artesanato feito de capim-dourado é atrativo regional que ganhou status na moda brasileira e despertou a atenção dos mercados internacionais



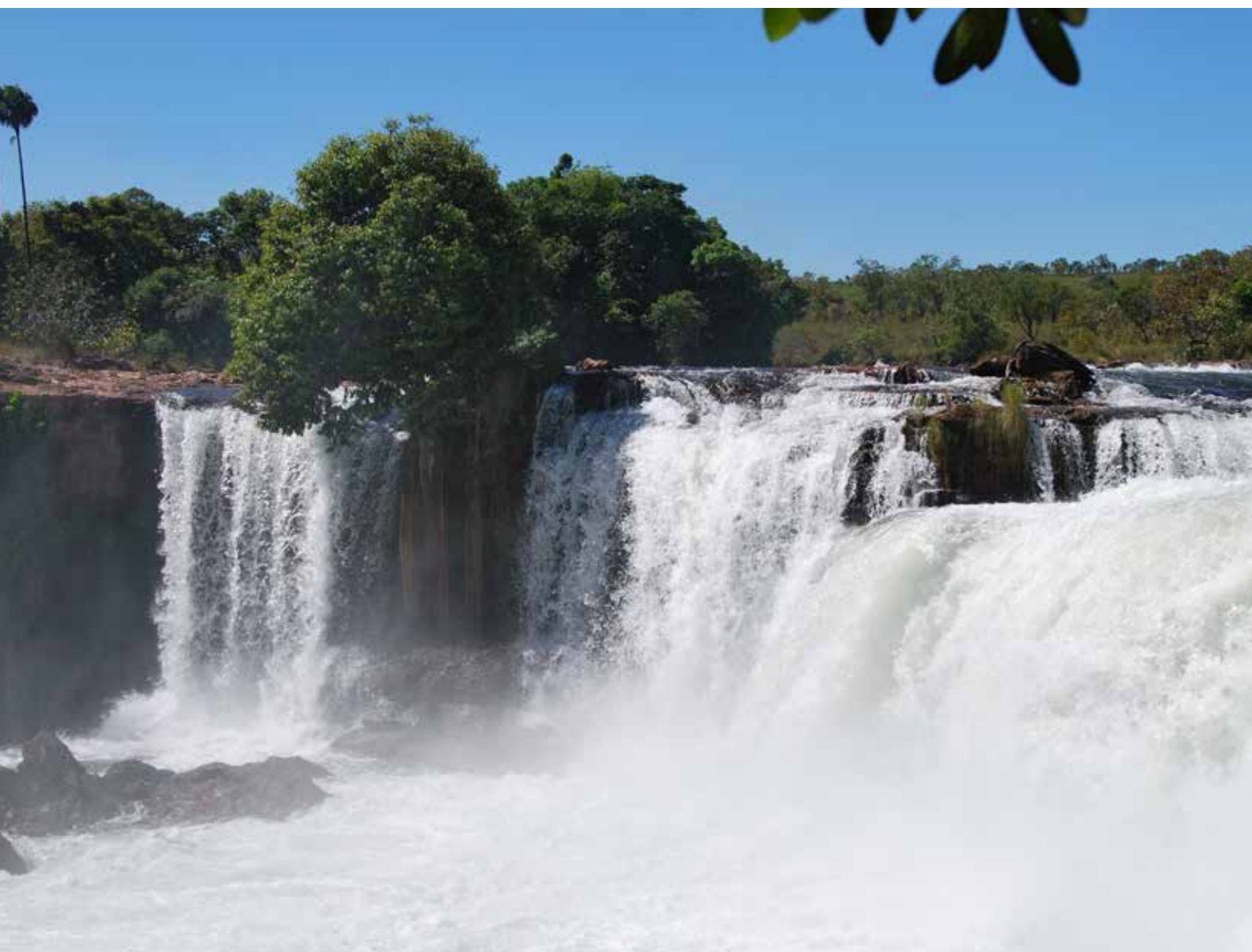
Fotos: Divulgação

deve se hospedar em Ponte Alta ou em Mateiros, que fica a 160 quilômetros de lá, próxima das principais atrações, e então contratar passeios de um dia, sempre com guia, pois não há placas indicando os trajetos. Mas a melhor forma de vivenciar a região é reservando uma expedição de sete dias da **Korubo** (www.korubo.com.br), pioneira no Jalapão. Em São Paulo, a **Venturas Viagens** (www.venturas.com.br) e **Freeway** (www.freeway.tur.br) comercializam o programa, que inclui duas noites – uma na ida e uma na volta – em uma pousada em Palmas. Uma vez na cidade, a hospedagem é em confortáveis tendas canadenses no Safári Camp, acampamento inspirado nos africanos, à beira do Rio Novo, a 100 quilômetros

de Ponte Alta, e os circuitos são feitos em caminhões 4x4, com ar-condicionado, bancos reclináveis e mirante no teto que permite admirar o visual. Não espere, porém, ver animais com facilidade: há, sim, desde onças-pintadas até lobos-guará, capivaras, lagartos e muitas espécies de aves, mas aqui a natureza é a grande protagonista. Entre as top visitas estão as dunas de areias douradas, cercadas por chapadões; o Poço do Fervedouro, uma nascente de água com fundo de areia branca onde é delicioso flutuar; Cachoeira da Formiga, pequena queda com piscina natural; Cachoeira da Velha, com queda de 20 metros; e Mateiros, para conhecer – e comprar – o artesanato com capim-dourado. Quando ir? O ano inteiro!



“Alto Paraíso, um dos principais municípios locais, fica sobre uma placa de quartzo e o paralelo 14, linha imaginária que atravessa Machu Picchu, no Peru, também corta o local”



Chapada Diamantina

Os chapadões do Jalapão, suas cachoeiras, rios e piscinas naturais remetem a outro destino nacional igualmente poderoso em natureza: o Parque Nacional da Chapada Diamantina. E lá, no coração da Bahia, a 394 quilômetros de Salvador, montanhas, vales, desfiladeiros, grutas, rios e cânions também impressionam. A programação inclui muitos trekkings e longos deslocamentos, com hospedagem confortável em Lençóis, uma charmosa cidadezinha colonial. Para completar, muitas histórias em torno do Ciclo dos Diamantes. Um dos musts? Cachoeira da Fumaça, com 340 metros de altura. E se quiser um roteiro estilo expedição, o Vale do Paty é feito em cinco dias de caminhada, com noites nas casas de nativos.

Chapada Dos Veadeiros

A 230 quilômetros de Brasília, a Chapada dos Veadeiros é o endereço em Goiás de paredões rochosos, cachoeiras, piscinas naturais e a paisagem típica de cerrado. Nesse parque nacional, porém, além do clima de aventura inspirado pela natureza, muitas trilhas e banhos em águas cristalinas, o esoterismo tem destaque. É que Alto Paraíso, um dos principais municípios locais, fica sobre uma placa de quartzo e o paralelo 14, linha imaginária que atravessa Machu Picchu, no Peru, também corta o local. Nos roteiros, há sempre sessões de meditação, muitos cristais e visitas aos incríveis Saltos do Rio Preto e ao Vale da Lua, com pequenas crateras escavadas na rocha. ■

Fotos: Divalgregório



Na página da esquerda, as cachoeiras revitalizantes, a exemplo da Fumaça, na Chapada Diamantina. Acima, os cânions da Chapada dos Veadeiros, local místico que atrai visitantes em busca de conexões com a natureza



Garçom? DESCÇA UM!

Feita a partir da fermentação de cereais, a cerveja começou a ser produzida há 6 mil a.C. – e desde então não perdeu o posto da bebida mais consumida no mundo

Por Duda Trindade e Lucas Maia



A história da cerveja está diretamente ligada às grandes civilizações da antiguidade, mas sua força e seu status provêm principalmente do seu consumo e da produção no continente europeu. Foi lá que o lúpulo, dotado de sabor indistinto e de enorme potencial de conservação, se tornou fundamental para a produção da bebida. De lá também surgiu a Lei de Pureza datada de 1516, que garantia a alta qualidade das birras alemãs e que é referenciada em rótulos de cervejarias até os dias de hoje.

Uma curiosidade que conta Douglas Salvador, sommelier e sócio-fundador do Clube do Malte, é a importância da participação – pasmem! – feminina na tradição cervejeira. “Uma das coisas mais bacanas na narra-

tiva da cerveja é que, no princípio, ela era produzida somente por mulheres. Recentemente surgiu a ideia errada de que essa seria uma bebida do universo masculino, mas suas receitas passavam de mãe para filha, e a fabricação chegou a ser considerada uma habilidade sobrenatural, um presente dos deuses para as mulheres.”

No Brasil, a bebida está associada à tradição de imigrantes europeus que desde 1830 já a elaboravam artesanalmente para consumo próprio. Porém, também se encontra a singularidade pelo uso da palavra *chope*, cujo significado original em alemão corresponde a “copo de meio litro”, e em terras tupiniquins, dá conta de um tipo de cerveja armazenada em barris e servida por torneiras sem pasteurização.



Desce dois!

A cidade de Ribeirão Preto há muito se estabeleceu como referência no mundo cervejeiro. A qualidade de seus produtos era, em grande parte, resultado da utilização da pura água do Aquífero Guarany por empresas que depois se fundiriam e seriam conhecidas apenas como Companhia Antártica Niger, que foi desativada há 12 anos. Entretanto, em 1996, a Cervejaria Colorado, hoje parte do grupo AMBEV, abriu as portas e passou a utilizar as águas do mesmo poço para o conteúdo dos seus rótulos.

Tanta popularidade deve-se também ao icônico “Pinguim”, bar inaugurado em 1937, que de tão conhecido, acabou gerando lendas em torno da refrescante bebida. A mais famosa delas jurava que existia uma tubulação subterrânea que ligava as chopeiras do local diretamente às da fábrica da Antártica, levando o chope estupidamente gelado aos sedentos consumidores. Com tanta notoriedade, o estabelecimento ganhou legiões de fãs e expandiu suas atividades para além do interior paulista, cravando filiais em Brasília e em Belo Horizonte.

Espelhado no *boom* do consumo de cervejas artesanais nos Estados Unidos, responsável pelo revival do estilo, aqui no Brasil a procura por esse tipo de produto cresceu 36% em três anos. De 2010 a 2013, o número de litros degustados

Na página da esquerda, alguns dos rótulos da Lund feitos de acordo com a Lei da Pureza Alemã. Acima, laboratório da Walfanger. Na sequência, fachada e linha de produção da cervejaria Lund



Foto: Rafael Cautella

“Recentemente surgiu a ideia errada de que essa seria uma bebida do universo masculino, mas suas receitas passavam de mãe para filha”

Foto: Rafael Meschetta



passou de 280 milhões para 380 milhões. Tal sucesso, até agora sem incentivos governamentais, deve-se ao gosto desenvolvido pelo brasileiro de ir atrás de artigos de luxo, gourmets, sem se restringir somente às marcas mais conhecidas do mercado.

Esses microempreendimentos também deram origem a produções ainda menores, literalmente caseiras. São muitos os que passaram a desenvolver garrafas próprias para consumo pessoal ou distribuições em edições limitadas. Para os que desejam trilhar esse circuito, a cervejaria Invicta dá a dica: “Há dois caminhos, abrir uma fábrica com todos os equipamentos ou ser uma cervejaria cigana. Para ter uma fábrica, é preciso fazer um planejamento, o investimento é alto, pois não há como escapar da contratação de equipe qualificada e correr atrás da parte burocrática (abertura de empresa, registro e vários outros documentos). São denominadas cervejarias ciganas aquelas que não possuem uma manufatura típica, e preferem produzir seus itens utilizando a estrutura de outra cervejaria. Há vários formatos de contrato, e isso vai depender do local escolhido para produção”.

Ao que tudo indica, o verão nos trópicos deve vir ainda mais quente, detalhe que vai elevar o consumo da cerveja, seja ela tradicional, customizada ou cheia da cremosidade do chopinho genuinamente nacional. Enfim, um brinde ao “suco de cevada”, que encontrou por aqui, depois do berço sumério e da adolescência germânica, o habitat perfeito para se tornar o elixir da estação. ■

Na foto acima, cerveja de trigo Weizen, Helles e Doppel Bock. Abaixo, a degustação das Ales da Weird-Barrel. Na página da direita, detalhe da bebida tirada na cervejaria Walfänger. As cervejas da Invicta são atração à parte, e para finalizar, o sanduíche dos “Sete Mares”, de salmão defumado, pão especial da Weird Barrel que leva cerveja na receita, maionese de pickles, ovo e cebola roxa

Foto: Rafael Cautella



ARTESANATO CERVEJEIRO EM RIBEIRÃO PRETO

Colorado – Aberta em 1996, oferece cervejas tipicamente brasileiras que contam com a adição de ingredientes inusitados, como café, rapadura, mandioca, mel e castanha-do-pará.

Walfänger – Inaugurada em 2012, produz sempre segundo a Lei da Pureza Alemã, em que os únicos ingredientes permitidos são água, malte, lúpulo e levedura.

Lund – Tem cinco rótulos de cervejas puras e leves, também feitas de acordo com a Lei da Pureza Alemã.

Invicta – Criação do mestre Rodrigo Silveira, a grife começou apenas como bar e choperia e foi expandida no mercado com novos lançamentos.

Weird Barrel – Nasceu em 2014, depois que dois amigos que trabalhavam na cervejaria Colorado partiram para abrir um empreendimento mais focado em Ales Incomuns (cervejas com alta fermentação).



Foto: Divulgação

SABOREIE JUNTO

As cervejas American Ale ou Pilsener combinam com as batatas fritas do **Quinteiro's Lanches** (Rua Cavalheiro Pedro Saporeti, 21). Já a Brown Ale, a Red Ale e a American Pale Ale vão bem com as coxinhas do **Bar Dom Pedro** (Rua 7 de setembro, 2030). Quer tomar uma European Amber Lager ou Pilsen? Vá de hambúrguer do **Komburger** (Rua Comandante Marcondes Salgado, 1.525); mas se a ideia é bebericar a Sour Ale, a Rauchbier ou a Dunkelweizen, o pastel de torresmo do **Trem Caipira** (Rua Heitor Chiarello, 883) é imperdível. Para fechar a conta, a Light Lager, a Pilsen, a American Ale, a Bock, a Porter e a Stout harmonizam com a isca de lombo da **Casa do Bar do Nei** (Rua Conde de Irajá, 235).



Foto: Rafael Meschetta

DO MESMO lado

Saiba quem são algumas das pessoas que ajudam a construir a história da Copema



“Ainda não completei o primeiro ano de trabalho na Copema – entrei na empresa no começo de 2015 –, mas sei que neste período consegui demonstrar as minhas habilidades conquistadas ao longo de 15 anos de carreira, assim como também aprendi muitas outras coisas dentro do departamento jurídico, área na qual ingressei. Sou advogada e fui contratada justamente para auxiliar na elaboração de todos os contratos e na análise da respectiva documentação, tanto os de venda de imóveis quanto os de locação, parcerias, prestação de serviços e outros documentos que eventualmente se façam necessários; apoio ao Serviço de Atendimento ao Cliente; acompanhamento com os procedimentos de registro no Cartório de Imóveis; análise e aprovação de escrituras; cobrança e notificações; serviços de natureza contenciosa (processos judiciais). O trabalho envolve desde a concepção de cada empreendimento até o pós-venda. Não me vejo exercendo outra profissão que não seja a de advogada. Adoro o que faço e por isso faço com muito amor e disposição. Para o futuro, espero consolidar essa meta que está apenas se iniciando e aperfeiçoar os trâmites internos para que isso se reflita ainda mais no crescimento e na credibilidade da empresa. Esse é o meu plano de crescimento profissional.”

Luciana Silva Miguel Cruz, advogada.



“Sempre acreditei que o desafio é necessário para a busca do aperfeiçoamento, seja na vida pessoal ou na profissional, e é com esse plano em mente que defino as metas para o meu sucesso. Fui contratada na Copema há exatos dois anos e seis meses, para o cargo de assistente contábil. Sou encarregada da conferência e dos lançamentos fiscais de um setor que está constantemente em atualização, detalhe que obriga redobrar a atenção, a trabalhar bem em equipe, além da confiabilidade que temos de demonstrar ao empregador. Para me manter atualizada com as demandas do mercado, estou em processo de aperfeiçoamento, e devo concluir o MBA em Controladoria e Finanças no segundo semestre de 2016. No meu tempo livre, gosto de fazer amigos e de dançar, afinal, a diversão é essencial para recuperar as energias!”

Carla Giovana Martinez, auxiliar contábil.

Fotos: Marcelo Javarotti

“Minha história com a Copema tem 28 anos! Sou mestre de obras, cargo que me coloca em contato com pessoas dos mais diferentes níveis, e tenho muito orgulho pela minha profissão e respeito pelos meus colegas de trabalho. É daqui que lido diretamente com o gerenciamento de equipes, análise de projetos e até mesmo com o relacionamento de clientes. Vejo que a construção civil está em constante modificação, e é por isso que quero me aprimorar cada vez mais. Se a gente não olha pra frente, com o cuidado de semear aquilo que é bom, nunca vai colher bons frutos. Essa é a minha filosofia, acreditar que podemos mudar o mundo com pequenas ações.”

Carlos Roberto Ponce, mestre de obras.



“Estou na Copema há 23 anos. Comecei como pedreiro e hoje sou encarregado, executo tarefas de conferência e de distribuição de serviços e de projetos. Um dos principais desafios que tenho aqui é garantir que os meus companheiros de serviço tenham segurança para realizar suas atividades diárias, em acordo com as normas da empresa. Por aqui me chamam de “Toizinho”, um apelido carinhoso, que acho familiar e amigo. O que espero para o futuro? Evoluir, sempre.”

Luís Antônio Cardoso, encarregado.



Em grande estilo

Como parte de sua celebração de 30 anos, a Copema entregou residencial de luxo em bairro nobre de Ribeirão Preto

Por Ana Pinho

L'ERMITAGE

Réserve



Fotos: Renato Lopes

“A entrega das chaves do L’Ermitage Réserve, erguido com vista privilegiada para o verde em Alta Fiúsa, integrou a campanha ‘Copema 30 anos – Na sua história tem um pedacinho da nossa’”

O engenheiro José Renato Magdalena podia até não saber, mas em 1985 estava prestes a mudar a história da construção civil em Ribeirão Preto. Para comemorar os 30 anos da Copema, hoje famosa pelo requinte de seus empreendimentos e pela pontualidade das entregas, o fundador e seus 600 funcionários adicionaram mais alguns metros quadrados aos mais de um milhão e meio já construídos. Trata-se do L’Ermitage Réserve, o mais novo residencial do grupo, inaugurado em julho passado.

Na página de abertura, os interiores do L'Ermitage exibem sofisticação e linhas aconchegantes. Na sequência, a entrada do condomínio destaca a segurança. Na imagem ao lado, uma das áreas externas sociais. Nesta página, piscina em "L" e deque molhado. À direita, recreação infantil e quadra poliesportiva



Fotos: Renato Lopes

A entrega das chaves do L'Ermitage Réserve, erguido com vista privilegiada para o verde em Alta Fiúsa, integrou a campanha "Copema 30 anos – Na sua história tem um pedacinho da nossa". Lançado em setembro de 2012, com projeto arquitetônico de Fernando Rivaben, os vinte andares da torre única do L'Ermitage Réserve surgem imponentes na Rua Luciana Mara Ignácio. O terreno estabelecido, que soma mais de 2.300 metros quadrados, conta com 42 unidades e dois apartamentos por andar, incluindo duas coberturas exclusivas.

Cada um traz 245 metros quadrados, rouparia, elevador social privativo e garantia de quatro vagas na garagem. Aos compradores foram oferecidos dois tipos de planta: uma versão com quatro suítes e outra com três, incluindo uma suíte master e uma varanda gourmet maior. E se o diferencial do imóvel é a vista, os espaços abertos – de até 30 metros quadrados – fazem bom uso dessa vantagem: impossível cansar de admirar os arredores de vieses bucólicos, protegidos por uma praça vizinha.

“Além de apostar em uma localização prática, que já conta com negócios locais constituídos, como lojas, farmácias, supermercados e restaurantes, o L'Ermitage Réserve oferece ainda uma infraestrutura digna da grife Copema”





Fotos: Renato Lopes



À esquerda, hall de entrada e detalhe exclusivo do salão de festas. Nesta página, brinquedoteca, spa e sauna, além da academia



Evento realizado pela Copema com as presenças dos futuros moradores. Na foto acima, Fernanda Monassi, ao lado, a família de Esdras e Redjane Silva Santana. Na página ao lado, Roberto Leal de Figueiredo e outros convidados ouvem mais sobre o empreendimento

Fotos: Renato Lopes

Além de apostar em uma localização prática, que já conta com negócios locais constituídos, como lojas, farmácias, supermercados e restaurantes, o L'Ermitage Réserve oferece ainda uma infraestrutura digna da grife Copema. Há piscina para adultos e crianças, deque molhado, spa, sauna, fitness center, playground, quadra poliesportiva, churrasqueiras, salões de festa e de jogos e uma brinquedoteca – tudo decorado pelas arquitetas Melina Magdalena e Mayne Morando, e prontinho para uso. É assim, com a satisfação do dever cumprido, que a construtora chega ao fim de um ano de festas, sempre de olho no que vem por aí e o compromisso total com seus clientes. E há melhor maneira de comemorar tanto sucesso do que entregar em mãos as chaves para mais um sonho que se torna realidade? Para a Copema, esse é o melhor dos mundos. Ribeirão Preto agradece. ■

“Lançado em setembro de 2012, os vinte andares da torre única do L'Ermitage Réserve surgem imponentes na Rua Luciana Mara Ignácio”

viver **em** RIBEIRÃO PRETO



Sem perder o ritmo

Por Helen Pessoa

Bailarina e atriz das mais aclamadas da atualidade, Simone Gutierrez formou-se no corpo de baile do Studio de Dança Luciana Junqueira, em Ribeirão Preto, aos 22 anos. Em 2001, trocou a cidade natal por São Paulo, onde desembarcou para trabalhar ao lado da coreógrafa Fernanda Chamma. Na capital também ministrou aulas na escola de atores de Wolf Maya e logo mergulhou no universo fascinante dos musicais da Broadway, que dava pinta por essas bandas. Sua estreia aconteceu no arrasa-quarteirão *Les Misérables*, dirigido por Ken Caswell e Mariano Detri. O sucesso foi imediato e ela virou aposta certa para as produções nacionais, tanto que esteve presente em peças como *A Bela e a Fera*, *Musical dos Musicais*, *100 Anos de Magia Disney*, *Um Sonho é um Desejo*, *Tarzan*, *Hairspray*, *New York, New York*, *Priscila, a Rainha do Deserto* e *AiPod, Uma Videomusicomédia*. Com cursos de especialização no Institute Open Jar Productions e na Broadway Dance Center, ambos nos Estados Unidos, Simone despertou a atenção de Miguel Falabella, que a dirigiu em *Hairspray* e que hoje divide o palco com ela na trama *Antes Tarde do que Nunca*. O talento descoberto ainda na infância, “tinha cinco anos quando comecei a dançar”, também foi parar na televisão – em novelas de Silvio de Abreu, Filipe Miguez e Izabel de Oliveira, além de minisséries. Dona de uma veia cômica acentuada, Simone aprendeu a enxergar a graça até nas situações mais cotidianas. Do quarteto “Gordelícia” formado com as atrizes Fabiana Karla, Cacau Protásio e Mariana Xavier, ela conta como a ideia surgiu: “Durante as gravações de *Joia Rara* vimos uma publicação em que uma revista ensinava a mulher que se deu mal na dieta a ir à praia para fazer um buraco na areia e depois se enterrar ou a andar com roupas do tipo burca para não serem vistas. Chocadas com isso nós decidimos nos manifestar através da publicação de uma foto em redes sociais jogando cangas para o alto, criticando a ditadura em relação à beleza. A intenção não era fazer apologia à gordura, mas sim fazer com que as pessoas se amassem do jeito que elas são. A receptividade foi tão bacana que lançamos um livro sobre o assunto”. Sem se deixar levar por planos futuros – ela avisa que prefere viver o presente para não criar expectativas –, a moça é dessas que precisa desplugar por completo para encontrar a paz que tanto busca. “Sempre que posso, silêncio a mente.” Pudera, com tanto encantamento e energia só mesmo assim para ser Simone de corpo e alma.

Foto: Divulgação

Portobello
shop

A casa da Portobello.

Adoramos
a beleza
natural.



COLEÇÃO 2015

Portobello
lovers

neovox

**Ano
Novo,
Novas
Oportunidades.**



A COPEMA DESEJA
A TODOS UM ÓTIMO
NATAL E UM ANO
NOVO REPLETO DE
OPORTUNIDADES.

COPEMA.COM.BR/2016